

provedores não treinados, utilizando-se a escala Hedônica de nove pontos, com termos que variaram do “gostei muitíssimo” ao “desgostei muitíssimo”, avaliando os quesitos: aparência, aroma, sabor e textura. Os valores encontrados para as análises físico-químicas demonstraram que não houve diferença entre as três formulações de empanado de jacaré, obtendo-se resultados próximos entre si e bastante satisfatórios em comparação a legislação, diagnosticando-se também que os produtos foram bem agregados, distribuídos e estáveis, conforme análises de Pick-up (rendimento), após as etapas de: moldagem, batter (líquido de empanamento) e breading (farinha de cobertura). Nos resultados das análises sensoriais, das três formulações, a amostra padrão foi a que apresentou maior índice de aceitabilidade (85,11%), seguida da amostra com molho de soja (81,07%) e depois da amostra com aroma de fumaça (78,19%), porém, mesmo tendo a menor aceitabilidade, os índices das demais formulações foram superiores a 70%, o que demonstra boa aceitabilidade comercial, quando avaliados por provedores não treinados.

[113] AO1 - CELIOTOMIA EXPLORATÓRIA PARA DIFERENCIAÇÃO SEXUAL DE PACAMÃ

ANDRÉ EDUARDO HERINGER SANTOS; REINALDO MELILLO FILHO; WALISSON DE SOUSA SILVA; GLAUCO VINICIUS CHAVES; RONALD KENNEDY LUZ UFMG, BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. **Palavras-chave:** Pacamã; reprodução; dimorfismo

Resumo:

O pacamã *Lophosilurus alexandri* é um peixe natural da bacia do São Francisco que apresenta desova parcelada. Porém, esta espécie não apresenta dimorfismo sexual. Desta forma, metodologias para realizar a diferenciação sexual são importantes. O objetivo deste trabalho foi realizar um procedimento cirúrgico de celiotomia exploratória para visualização das gônadas e sexagem de pacamãs. Para o experimento foram utilizados 58 animais (com peso de 367,4±131,8 g e comprimento de 29,2±2,9 cm). Para o procedimento, os animais foram submetidos a jejum de 24 horas. Posteriormente, cada animal foi pesado, medido e depois colocado num tanque com eugenol na concentração de 150mg/l para a anestesia. Em seguida, o animal foi microchipado para iniciar o procedimento de celiotomia. Durante o procedimento o animal permaneceu em decúbito dorsal acomodado em uma canaleta de 50 L de capacidade. Nesta canaleta, foi adicionada água (10L) com anestésico na concentração de 100mg/l. Em caso de retorno do animal durante o procedimento, a solução anestésica era bombeada para as brânquias por uma bomba de aquário ligada a uma mangueira que era colocada em sua boca enviando a solução diretamente através das brânquias para manter o animal em anestesia. Foi realizada então uma incisão em “L” na região ventral do animal com 4 a 5 cm de extensão. A incisão tinha início na linha média do animal, seguia por 2 a 3cm e ao virar o “L” para a direita, seguia por mais 2cm. Através da ferida cirúrgica foi possível observar o olho nu a gônada de cada indivíduo. Após a visualização foi feita a síntese da cavidade usando fio de nylon 2/0 e a sutura utilizada foi simples contínua, em apenas um plano de sutura. Após a sutura, os animais foram reestocados em 3 tanques de 400 L de volume útil, ligados em sistema de recirculação de água. Durante o procedimento foram anotados os tempos de indução a anestesia, procedimento cirúrgico e recuperação dos animais à anestesia. Dois dias após o procedimento, os animais passaram a ser alimentados e diariamente foi verificada a mortalidade. Decorridos 30 dias, todos os animais foram abatidos para confirmação macroscópica da sexagem. Os dados foram analisados pela ANOVA e Teste de Fisher. Os animais voltaram a se alimentar sete dias após o procedimento cirúrgico. Ao final de 30 dias, a sobrevivência foi de 100%. O acerto da sexagem entre machos e fêmeas não foi diferente estatisticamente. A taxa de acerto foi de 88% nos machos e de 96,9% nas fêmeas. Para os tempos de indução, procedimento e recuperação, não foram verificadas diferenças significativas entre machos e fêmeas, apresentando médias de 158,7±19,2s; 491,0±114,9s; 179,6±99,4s, respectivamente nos machos e 151,5±33,7s; 474,8±118,8s; 181,2±92,9s, respectivamente nas fêmeas. Com base nesses resultados conclui-se que o procedimento de celiotomia exploratória é uma boa alternativa para sexagem de pacamãs pois apresentou 100% de sobrevivência e bons índices de acerto.

[494] AO2 - INFERÊNCIA FILOGENÉTICA SOBRE O POSICIONAMENTO DE OSTEOGLOSSOMORPHA EM TELEOSTEI UTILIZANDO EVIDÊNCIAS MOLECULARES DA SUBUNIDADE A DA GONADOTROFINA DE ARAPAIMA GIGAS

MARCOS TUCUNDUVA; PAULO ROBERTO DO ESPIRITO SANTO EMBRAPA, BELEM, PA, BRASIL. **Palavras-chave:** Filogênese; osteoglossídea; cladística

Resumo:

A teoria filogenética mais adotada para o estudo dos teleosteos é a que utiliza evidências morfológicas da filogenia cladística da década de 1970, a mesma está baseada em evidências morfológicas de peixes fósseis e contemporâneos. Esta hipótese é fundamentada no fato de que os Osteoglossomorphas são o grupo mais basal dos Teleostei apresentando representantes contemporâneos e também que os Elopomorpha e Clupeomorpha são grupos irmãos sequenciais dos Euteleostei. Várias outras análises cladísticas feitas na década de 1990 com um número maior de táxons e características, sugeriram que os Elopomorpha são um grupo mais basal do que os Osteoglossomorpha dentro dos Teleostei contemporâneos. Análises filogenéticas tendo como base evidências moleculares (utilizaram-se três genes nucleares: *fzd8*, *sox11*, *tyrosinase*) realizadas com linhagens basais de Actinopterygii, assim como Teleostei sustentaram que os Elopomorpha e Osteoglossomorpha formam um grupo monofilético, uma topologia anteriormente sugerida em uma análise com 28S-rRNA. No presente trabalho, a subunidade α da gonadotrofina do *Arapaima gigas* foi caracterizada através de rTPCR e utilizada na análise filogenética da espécie conjuntamente com 42 espécies de peixes do genBank que já tinham depositadas as suas subunidades α da gonadotrofina. Essas espécies representaram uma grande porção da diversidade de Teleostei, assim como os *Acipenser*, que foram escolhidos como grupos de controle externo por representarem a linhagem mais próxima possível dos Teleostei. O programa MEGA foi utilizado para obter a árvore filogenética. A análise revelou mais alta identidade com membros dos Acipenseriformes, Anguilliformes, Siluriformes e Cypriniformes (87.1-89.5%), e mais baixa com Gadiformes e Cyprinodontiformes (55.0%). Na árvore filogenética obtida, os Osteoglossomorpha apareceram como grupo irmão dos Clupeocephala, enquanto os Elopomorpha formaram o grupo mais basal de todos os teleosteos contemporâneos. Desse modo, as amostragens de muitas genealogias de genes independentes aumentaram a confiabilidade da hipótese filogenética. Após o isolamento da subunidade da gonadotrofina, este trabalho contribuiu com o incremento da coleção de dados moleculares que podem ser usados para inferência filogenética. Embora tenha sido utilizado somente um gene e apenas uma espécie de Osteoglossomorpha temos que considerar que esta análise utilizando evidência molecular, corroborou a hipótese que utilizou evidência morfológica, nos estudos cladísticos mais recentes, contribuindo para futuros estudos onde serão utilizadas maiores amostragens gênicas visando o esclarecimento de pontos ainda não desvendados na filogenia dos Teleostei.

[125] AO3 - AVALIAÇÃO DA MOTILIDADE ESPERMÁTICA DE PIRAPITINGÁ (PIARACTUS BRACHYPOMUS) EM DIFERENTES TEMPOS APÓS ATIVAÇÃO.

RÔMULO ROBERTO RIBEIRO PINHEIRO; MÔNICA ALINE PARENTE MELO MACIEL; LARISSA TEIXEIRA NUNES; RENATA VIEIRA DO NASCIMENTO; LILIANE VERAS LEITE; JOSÉ FERREIRA NUNES; CARMINDA SANDRA BRITO SALMITO VANDERLEY UNIVERSIDADE

ESTADUAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE, BRASIL. **Palavras-chave:** Sperm class analyser; peixe; teleosteo

Resumo:

A pirapitinga (*Piaractus brachypomus*) é uma espécie de interesse econômico e ecológico. Diante disto diversas pesquisas em relação a sua reprodução são realizadas no Brasil. A taxa de espermatozoides móveis é o critério mais utilizado para avaliar a qualidade seminal. Além da taxa de espermatozoides móveis, outro critério importante para o sucesso da reprodução é a duração da motilidade, pois normalmente os espermatozoides de teleosteos permanecem móveis por um curto período de tempo, sendo inferior a um minuto. Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo avaliar a motilidade espermática em diferentes tempos após a ativação do sêmen. Foram utilizados 19 machos de pirapitinga em idade reprodutiva, pertencentes ao plantel do Centro de Pesquisa em Aquicultura (CPAQ), do Departamento Nacional de Obras Contra as